

Embalagem

Rolo de 1 m X 10 m



Pallets

20 rolos de 4 mm

25 rolos de 3 mm

Acabamento

PP – Polietileno / Polietileno

Espessuras

3 e 4 mm

Consumo

1,15 m²/m²

Validade

Válido por 60 meses a partir da data de fabricação desde que respeitadas às normas de armazenamento.

Guardar em local coberto, seco, ventilado e longe de fontes de calor, em ambientes com temperatura não superiores a 30°C e na posição vertical.

Informações de transporte

3 mm

Peso bruto: 43 kg

Diâmetro: 26 cm

Altura: 1 m

4 mm

Peso bruto: 56 kg

Diâmetro: 31 cm

Altura: 1 m

NCM: 6807.10.00

Descrição

Manta asfáltica impermeabilizante industrializada feita a base de asfaltos modificados com polímeros elastoméricos, armada com um não tecido de filamentos de poliéster. Flexível, resistência à tração e ao rasgamento.

Onde aplicar

- ✓ Áreas de baixas movimentações estruturais;
- ✓ Lajes de cobertura até 200 m²;
- ✓ Terraços, sacadas e varandas;
- ✓ Áreas frias: Banheiros, cozinhas, terraços;
- ✓ Muro de arrimo e cortinas de concreto (lado do solo);
- ✓ Calhas e canaletas de cobertura;

Para outras aplicações consulte nosso time técnico **DRYKO**.

Vantagens

- ✓ Produto industrializado, espessura constante;
- ✓ Alta resistência e flexibilidade;
- ✓ Atende aos requisitos de norma Tipo II;
- ✓ Produto atóxico;
- ✓ Alta durabilidade;
- ✓ Ótima aderência em concreto, argamassa e fibrocimento;

Dados técnicos

Ensaio e especificações segundo NBR 9952 – Tipo II – C

Ensaio	TIPO II
Tração Longitudinal	180 N
Tração Transversal	180 N
Alongamento Longitudinal	2 % mín.
Alongamento Transversal	2 % mín.
Absorção de Água	1,5 %
Flex. Baixa Temperatura	0 °C
Resistência ao Impacto	2,45 J
Escorrimento	95 °C
Estabilidade Dimensional Longitudinal	±1% máx.
Estabilidade Dimensional Transversal	±1% máx.
Estanqueidade	10 m.c.a
Resistência ao Rasgo	100 N
Envelhecimento acelerado	672 h/80 °C
Flexibilidade à baixa temperatura após envelhecimento	10 °C

Referências normativas

- ✓ ABNT NBR 9574:2008 – Execução de impermeabilização;
- ✓ ABNT NBR 9575:2010 – Impermeabilização – Seleção e Projeto;
- ✓ ABNT NBR 9952:2014 – Manta Asfáltica para impermeabilização;

Observações

A argamassa utilizada na regularização não deverá conter cal e aditivos hidrófugos.

Aguardar a cura da argamassa por no mínimo 7 dias.

Iniciar a aplicação pelos pontos críticos como ralos, juntas, tubos, etc. A aplicação deve iniciar sempre pelo ponto mais baixo das áreas (ralos e buzinotes).

Aplique a manta sempre no sentido contrário ao do caimento das águas. Repita a operação, fazendo uma sobreposição de 10 cm no comprimento total da manta e 20 cm no topo, fazendo a aderência entre elas com o auxílio de uma espátula ou colher de pedreiro (biselamento).

Teste de estanqueidade

Logo após a impermeabilização executada, realizar o teste de estanqueidade por 72 horas.

Preparação da superfície

O substrato para aplicação do **DRYKOMANTAFLEX** deve ser limpo, isento de corpos estranhos, restos de fôrmas, pontas de ferragem, restos de produtos desmoldantes ou impregnantes, falhas e ninhos. Em concretos lisos realizar lixamento com escova de aço ou mecanicamente para abertura de porosidade e remoção de desmoldantes ou agente de cura.

Executar regularização com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água para áreas externas e 0,5 % para áreas internas, preparada com argamassa de cimento e areia média traço 1:4, adicionando-se emulsão adesiva **DRYKOFIX CHAPISCO** na água de amassamento para maior aderência no substrato. A argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm.

Arredondar cantos vivos e arestas. Vale ressaltar que não deverá ser colocada cal na argamassa de regularização.

Tubulações emergentes e ralos deverão estar rigidamente fixados. Recomenda-se um rebaixamento de 1 cm de profundidade ao redor dos ralos, com diâmetro de 50 cm.

Nos vãos de entrada das edificações (portas, esquadrias, etc.), a regularização deverá avançar no mínimo 60 cm para o seu interior, por baixo de batentes e contramarco, respeitando o caimento para as áreas externas, exceto para áreas internas com pisos em madeira ou degradáveis por ação de umidade. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo de 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado.

Junta fria e emendas de concreto podem ser tratadas com **DRYKOPOXI** ou de acordo com o recomendado pelo engenheiro responsável da estrutura.

Aplicação do primer

Aplique uma demão de **DRYKOPRIMER ACQUA** ou **DRYKOPRIMER ECO** e aguarde a secagem por no mínimo 6 horas antes da colagem das mantas e tratamento dos ralos e tubos.

Aplicação da manta

Desenrole totalmente a primeira manta, no centro da área, deixando-a alinhada e em seguida enrole-a novamente. Fixe a manta utilizando o sistema de aplicação escolhido.

Aplicação com maçarico

Com o auxílio do maçarico, direcionar a chama sobre o lado da **DRYKOMANTAFLEX** que irá ser calada ao substrato, atentar para que a chama aqueça simultaneamente o substrato imprimado e a **DRYKOMANTAFLEX**.

Aplicação com asfalto quente

Aquecer o **ASFEL** ou **ASFOX** à temperatura de 180 a 220 °C e 160 a 180 °C respectivamente, com auxílio de um aquecedor certificado. Aplicar com auxílio de fio de juta (meada) em forma de espalhador uma camada uniforme, sobre o lado da **DRYKOMANTAFLEX** e no substrato imprimado. No substrato aplicar camadas com no máximo 1 metro de distância da bobina.

Pressionar do centro para extremidades para remover excessos e possíveis bolhas de ar.

A manta de piso deve subir 10 cm no rodapé e a do rodapé deve sobrepor a do piso em 10 cm. Nos ralos e tubulações emergentes deve realizar reforço com faixa da manta.

Manuseio e segurança

- ✓ Manuseie com cuidado. Evite choques fortes e contato com superfícies afiadas
- ✓ Recomendamos observar as normas de segurança estabelecidas pelos órgãos competentes e o uso de EPIs adequados.
- ✓ O produto não deve ser ingerido e nem entrar em contato com a pele ou os olhos.
- ✓ Em caso de ingestão acidental, não forçar vômito. Em contato com os olhos, lavar bem com água durante 15 minutos no mínimo. Em contato com a pele, lavar bem com água e sabão e utilizar creme hidratante. Não remover o produto. Procurar um médico.
- ✓ Manter fora do alcance de crianças e animais.
- ✓ Em locais fechados, caso necessário criar ventilação forçada.
- ✓ Para mais informações sobre manuseio e segurança, consulte a FISPQ do produto, disponível em nosso site – www.dryko.com.br.

Proteção mecânica

Camada separadora

A camada separadora tem a função de evitar que os esforços existentes da laje e os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica, atuem diretamente sobre a impermeabilização. Sobre a **DRYKOMANTAFLEX** colocar uma camada separadora de **DRYKO CAMADA SEPARADORA** e em seguida executar a proteção mecânica da área em questão, conforme especificação do projeto.

Horizontal

Recomendamos realizar proteção mecânica utilizando traço 1:4 com **DRYKOFIX CHAPISCO** na água de amassamento com espessura mínima de 3 cm. Caso a proteção mecânica seja o piso acabado realizar a argamassa em quadros de no máximo 2 m x 2m preenchidas com mastigue asfáltico com **DRYKO EMUL**.

Vertical

Realizar chapisco de cimento e areia média traço 1:3 e execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, ambos utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **DRYKOFIX CHAPISCO**. A argamassa deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da manta asfáltica.

Pode ser utilizada como chapisco argamassa colante.

Na vertical recomendamos realizar a queima do filme de polietileno da **DRYKOMANTAFLEX**, antes de realizar o chapisco.

Limpeza

A limpeza de ferramentas e equipamentos pode ser realizada com solvente antes da secagem do produto, após secagem a remoção deve ser realizada mecanicamente.

NOTA LEGAL

A DRYKO IMPERMEABILIZANTES garante a qualidade dos seus produtos contra defeitos de fabricação conforme determinações legais do Código de Defesa do Consumidor, lembrando que a performance final do produto é diretamente influenciada pela qualidade da aplicação e condições da mesma, inclusive fatores como clima, temperatura, armazenagem e formas de aplicar.

A DRYKO pode promover alterações nos produtos sempre que julgar necessário, sem prévio aviso.

As informações desta ficha técnica de produto são baseadas através de nossa experiência e conhecimento, sendo de forma orientativa e de acordo com os procedimentos de norma vigente, com análises realizadas em laboratório de acordo com os requerimentos dos produtos, utilizações não previstas nesse documento não serão contempladas.